

Associação Brasileira de Enfermagem: as representações sociais dentro das pesquisas em enfermagem no contexto atual

Brazilian Nursing Association: the social representations within nursing research in the current context

Silvio Eder Dias da Silva¹, Arielle Lima dos Santos², Brenda Jamille Costa Dias³, Igor Peniche Furtado³, Ilana Sudária de Oliveira Ribeiro³, Manuela Almeida Seidel³, Joel Lobato da Costa²

1. Docente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil. 2. Mestrando(a) pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem (PPGENF) pela Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil. 3. Discente do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil.

Resumo

Introdução: A Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) foi fundada em 12 de agosto de 1926, com o propósito de defender e consolidar a Educação em Enfermagem, a Enfermagem como prática social e a investigação científica. **Objetivo:** Expor um panorama geral acerca da história da ABEn e suas contribuições para a Enfermagem brasileira. **Metodologia:** Para a construção deste trabalho, foi realizada uma revisão de literaturas e artigos durante o mês de agosto de 2017, nas bases de dados: BDEnf e LILACS. **Resultados:** A partir dos cruzamentos dos dados realizados, foram encontrados os seguintes resultados disponíveis em bases de dados de 20 artigos completos, e escritos em língua Portuguesa, 19 artigos. **Discussão:** Pôde ser observado o desenvolvimento da instituição desde que foi fundada e suas mudanças no decorrer do tempo. **Conclusão:** A explanação da história da ABEn é de grande importância para que, assim, seja compreendido todo o processo histórico da representatividade dada ao segmento da enfermagem.

Palavras-chave: Psicologia Social. Enfermagem. Educação

Abstract

Introduction: The Brazilian Nursing Association was founded on August 12, 1926, with the purpose of defending and consolidating Nursing Education, Nursing as a social practice and scientific research. **Objective:** To present a general overview about the history of ABEn and its contributions to Brazilian Nursing. **Methodology:** For the construction of this work, a review of literature and articles was carried out during the month of August, 2017, in the databases: BDEnf and LILACS. **Results:** Based on the cross - references of the data, the following results were found in databases of 20 complete articles, written in Portuguese, 19 articles. **Discussion:** It could be observed the development of the institution since it was founded and its changes in the course of time. **Conclusion:** The explanation of ABEn's history is of great importance in order to understand the whole historical process of representativeness given to the nursing segment.

Key words: Social Psychology. Nursing. Education

INTRODUÇÃO

A Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) configura-se como uma entidade sem fins lucrativos, fundamentada em princípios éticos, com atributos político, sociocultural e científico com conceito jurídico próprio, integrando enfermeiros, técnicos, auxiliares e estudantes de Enfermagem. Foi instituída em 12 de agosto de 1926, a princípio denominada Associação Nacional de Enfermeiras Diplomadas (ANED)¹.

A ABEn tem como propósito defender e consolidar a Educação em Enfermagem, a Enfermagem como prática social e a investigação científica, sendo uma entidade sem fins lucrativos, que possui princípios éticos, atributo político, sociocultural e científico, com conceito jurídico próprio, e que une enfermeiros, técnicos, auxiliares e graduandos de Enfermagem².

Vincula-se com as demais organizações da Enfermagem brasileira a fim de representar seus associados, viabilizando a

educação e a cultura; possibilita a defesa de políticas e projetos que propiciam o aperfeiçoamento da qualidade de vida da sociedade, bem como o alcance global e igualitário aos serviços de saúde e social³.

Entre as inúmeras conquistas desta entidade, destacam-se as que são apontadas como marco principal no desenvolvimento da classe profissional de enfermagem, pois, além de promover a visibilidade desta categoria, também propicia debates e reflexões acerca das políticas em saúde. Assim, em parceria com outras organizações, deu-se origem a tais eventos como: Semana Brasileira de Enfermagem, Congresso Brasileiro de Enfermagem (CBEn), Centro de Estudos e Pesquisas em Enfermagem (CEPEN) e Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn)³.

No campo da difusão e produção de conhecimento de enfermagem, destaca-se a criação do primeiro Periódico de

Correspondence: Silvio Eder Dias da Silva. Professor Adjunto da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, Pará, Brasil. Trav. Angustura, 2932 - Apto. 1903, Torre B. Cep: 66093-040 Bairro do Marco. e-mail: silvioeder2003@yahoo.com.br

Conflito de interesse: Não há conflito de interesse por parte de qualquer um dos autores.

Recebido: 9 Set 2017; Revisado em: 1 Fev 2018; 30 Abr 2018; Aceito em: 24 maio 2018

Enfermagem brasileira (SBEn), atualmente denominado Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn), que foi lançada em 20 de maio de 1932. Os eventos seriados constituem estratégias especialmente notáveis para a difusão do conhecimento na capacidade aglutinadora do pensamento da enfermagem brasileira².

A profissão de enfermagem é muito jovem. Surgida há pouco mais de 150 anos com o intuito de ser uma nova proposta de atenção à saúde. Procedida na Inglaterra da Era Vitoriana pós-guerra da Criméia (1853-1856), implantou-se como Saber Profissional e Paradigma fundamental Modelador para preparar enfermeiras treinadas mediante princípios científicos básicos e estritas regras de Ética demonstradas em atitudes e condutas de que-fazer e saber-fazer as coisas com elevada responsabilidade social. Desde o início, o Sistema Nightingale de Enfermagem Moderna foi importante para enfermos e sadios⁴.

O presente trabalho tem por objetivo expor um panorama geral acerca da história da ABEn e suas contribuições para a Enfermagem brasileira.

MÉTODOS

O referente artigo aborda a seguinte temática: “Associação Brasileira de Enfermagem: as representações Sociais dentro das pesquisas em enfermagem no contexto atual”. Trata-se de uma em uma pesquisa bibliométrica da Teoria das representações sociais apoiada na psicanálise social de Serge Moscovici, em que as buscas ocorreram no mês de agosto de 2017 em uma literatura e em artigos nas seguintes bases de dados: Base de Dados em Enfermagem – (BDEnf) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde – (LILACS).

Cada base de dados foi acessada em diversos momentos pelos discentes do curso de Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem da Universidade Federal do Pará, os quais são responsáveis pelo estudo e têm finalidade de analisar um número de artigos relevantes para a construção da pesquisa, conduzindo a uma investigação exaustiva e concisa da bibliografia.

O estudo bibliométrico tem por finalidade edificar a construção de uma revisão concisa, em que a sua formulação se dá por meio de nove fundamentais fases de edificação de material científico, sendo todas catalogadas conforme plano anterior, levando ao aperfeiçoamento da análise e à síntese dos dados descobertos na literatura encontrada⁵.

Dentro do processo de análise de formação do material a ser usado em uma revisão bibliométrica, há nove etapas responsáveis pela construção do corpus, descrevendo, assim, as nove etapas essenciais: temos a etapa 1, relativa à construção e ao significação dos termos que serão pesquisados; a 2, relativa

à consulta nas bases de dados; a 3, que se refere à exportação dos dados dos resultados; a etapa 4, referente à aplicação de critérios de inclusão e exclusão; a etapa 5, relacionada à leitura do material; a 6, relativa à padronização dos dados; a 7, fase em que a análise acontece; a etapa 8 com síntese e conclusão dos resultados, e finaliza-se com a 9 fase, que é a da elaboração do material concreto⁵.

Foram utilizadas as palavras-chave como História de Enfermagem, Educação e ABEn, “Associação Brasileira de Enfermagem”, gerando, assim, o montante de artigos referentes à pesquisa. Ao se usar o processo de booleand da biblioteca virtual de saúde, chegou-se ao seguinte quantitativo: História de Enfermagem 22.848 artigos, História de Enfermagem AND Educação 22.848 artigos, História de Enfermagem AND Educação AND Associação Brasileira de Enfermagem 51 artigos, filtrado disponíveis em bases de dados 20 artigos completos, e escritos na língua Portuguesa 19 artigos.

Os critérios de inclusão e exclusão dos artigos definidos para a seleção foram: artigos disponíveis nas bases de dados selecionadas; disponíveis nos idiomas originais em português, que abordassem o papel da ABEN no contexto atual, e que respondessem à questão norteadora deste estudo.

Fizeram parte da amostra as publicações presentes nas bases de dados selecionadas até o mês de agosto de 2017, com o objetivo de promover a ampla revisão literária acerca do estudo abordado. A utilização do protocolo garantiu a consonância entre os pesquisadores durante a realização da busca.

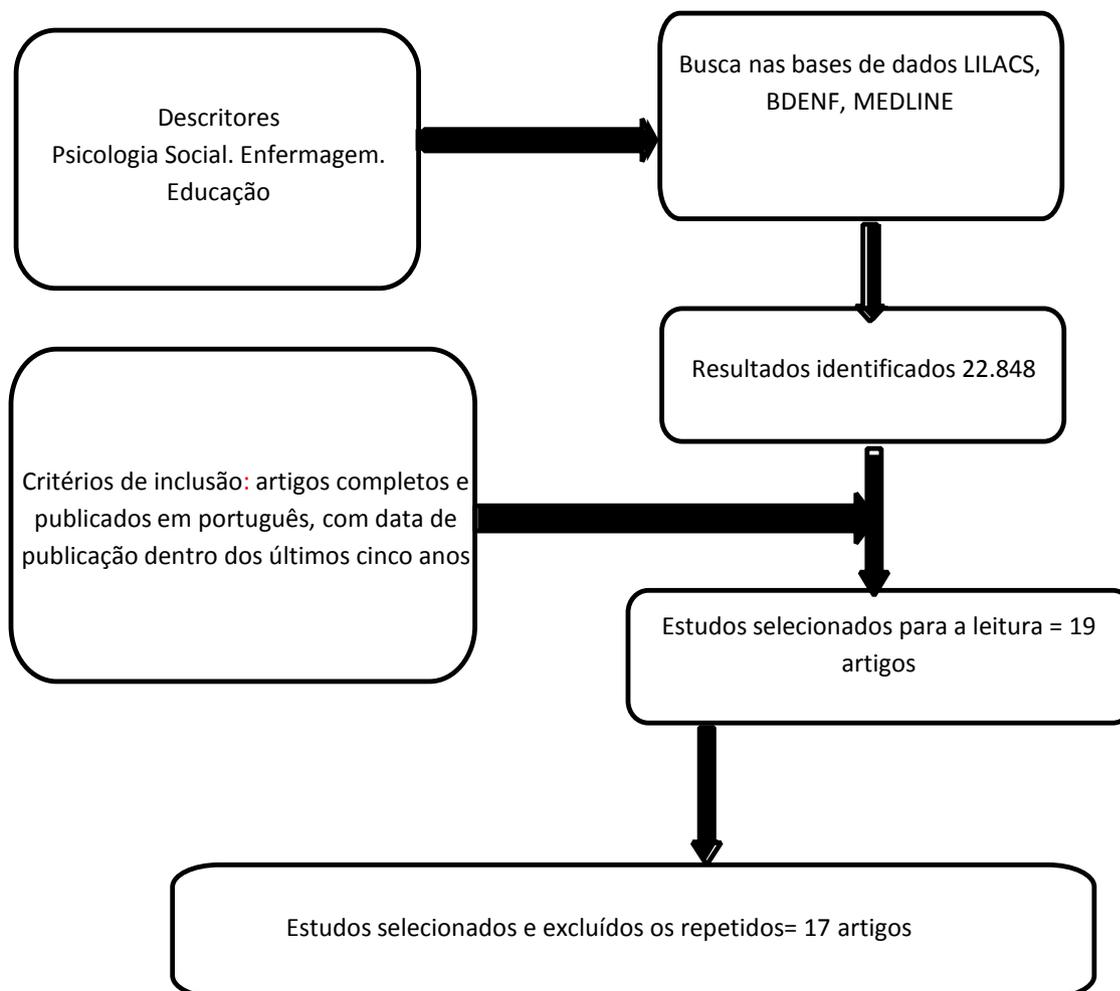
A análise dos dados foi mediada pela comparação das respostas dos artigos, partindo de questões comuns a todas. O banco de dados que foi usado para a edificação da análise foi o Banco de Teses e Dissertações do Centro de Estudos e Pesquisa em Enfermagem (CEPEEn) da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn). O enfoque da pesquisa foi o uso das representações sociais dentro das investigações de enfermagem no período considerado de 2015 a 2018. Dessa forma, visou-se discutir as respostas com base na exploração do material coletado para ocasionar a sustentabilidade do alcance dos objetivos propostos e as considerações finais.

Durante a extração e preparação dos dados para a elaboração do artigo de revisão, elaborou-se um instrumento contendo artigos completos e publicados sobre a língua portuguesa, com o ano de publicação, referência do artigo, nível de evidência, objetivo, método do estudo e artigos acerca do histórico da Associação Brasileira de Enfermagem e seu papel no contexto atual.

RESULTADOS

A partir dos cruzamentos dos dados realizados, foram encontrados os seguintes resultados.

Figura 1. Exposição dos dados



Fonte: Coleta de dados

A enfermagem e sua evolução

Em 1923, o corpo de professoras da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) criou a associação do Governo Interno das Alunas (AGIA), que, além de ser um instrumento formador de qualidade para o comando e a liderança, também se constituía em uma instituição de supervisão e de poder. Na AGIA, as professoras da escola tinham o controle absoluto da organização, visto que a presidência do conselho era exercida pelas docentes⁶.

No dia 12 de agosto de 1926, deu o primeiro passo organizacional a luta da enfermagem brasileira: criou-se a Associação Brasileira de Enfermagem. Seu primeiro nome foi Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas (ANED)². Era o primeiro reflexo da chegada da enfermagem “moderna” em nosso país, centrada no modelo americano e seguindo as orientações normativas do Conselho Internacional de Enfermeiros (CIE) que preconizava o estatuto, a organização e o funcionamento da enfermagem⁷. Em 1929, passou a chamar-se Associação Nacional de Enfermeiras Diplomadas Brasileiras (ANEDB).

Houve, em 1944, uma alteração no estatuto, e a palavra

“nacional” foi retirada, atendendo à solicitação do Ministério do Trabalho. O nome da entidade simplificou-se para Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas (ABED). Por sugestão da presidente da ABED, Glete de Alcântara, em 1953, foi aprovada a mudança do nome para Associação Brasileira de Enfermagem ABEn, que permanece até os dias atuais¹.

A ABEn, órgão de difusão da enfermagem

A difusão da ABEn no território nacional se deu por meio de suas seções regionais e núcleo compoendo na atualidade a rede nacional de ABEn, que tem propiciado a promoção e produção de conhecimento, a educação em enfermagem, o exercício profissional e a participação dos movimentos sociais que tanto contribuíram para a instauração da democracia no Brasil⁸.

A atuação da entidade é bem diversa. Durante sua história, houve alguns marcos que possibilitaram delinear o seu papel na enfermagem. Esses marcos são considerados estratégicos para a constituição da categoria profissional; são também representativos da própria entidade que os construiu os acontecimentos, como a Semana Brasileira de Enfermagem,

o Congresso Brasileiro de Enfermagem (CBEn), o Centro de Estudos e Pesquisas em Enfermagem (CEPEEn), REBEn e Estratégias políticas para a educação em enfermagem⁹.

Tudo começou em 1940, com a criação da Semana Brasileira de Enfermagem, promovida por Laís Neto dos Reys, diretora da EEAN, com o apoio da Universidade do Brasil (atual UFRJ) e do Ministério da Educação e da Saúde (MES); foi um marco importante para a vida Associativa. O evento teve lugar na própria escola e, como recomendado pelo Decreto nº 2156/38, teve início no dia 12 de maio, data do nascimento de Florence Nightingale, até 20 de maio, data do nascimento de Anna Nery⁶.

O Surgimento dos CEPEEn

O Centro de Estudos e Pesquisa em Enfermagem (CEPEEn) tem como marco inicial o ano de 1971, quando sua criação foi aceita pela sessão plenária sugerida por Haydée Guanais Dourado, em assembleia de delegados da ABEn, na cidade de Manaus. No entanto, a concretização da proposta só ocorreu com a incorporação do novo estatuto da ABEn, a partir de 1976. Sua primeira pesquisa sustentava seu pensamento sobre a produção do conhecimento na área no Levantamento de Recursos e Necessidades em Enfermagem, que conferiu à entidade reconhecimento internacional¹⁰.

A primeira realização do CEPEEn deu-se a partir do I Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem (SENPE), em que se constituiu um acontecimento importante na história da enfermagem brasileira⁶.

DISCUSSÃO

A Reben apresenta o diferencial referenciado por sua historicidade, além de manter característica marcante de representatividade. Foi uma oportunidade para a ABEn expor sua ideologia aos leitores e a seus membros, ao tratar sobre temas em evidência no contexto sociopolítico e trazer a cada época a orientação ideológica dos dirigentes¹⁰.

Com periodicidade trimestral, a revista publica matérias inéditas, sob a forma de artigos, de resultados de pesquisa, atualização e opinião. Hoje, 80% de seus trabalhos são frutos de investigação científica. A REBEn é financiada com recursos do Programa de Apoio a Publicações Científicas do MCT, CNPq e FINEP².

A ABEn tem participado de todas as decisões relativas à profissão, desde a educação profissional de nível médio até a pós-graduação em enfermagem. Nesse sentido, existe dentro desta entidade uma preocupação quanto às questões voltadas para as estratégias políticas e para a educação em enfermagem, que, por sua vez, se concretizaram por meio da realização de seminários, e, a partir de 1994, organiza o Seminário Nacional de Diretrizes Para a Educação em Enfermagem no Brasil (SENADEn). Nesse seminário, foram discutidas formas de implementação e regulamentação da Lei de Diretrizes e Bases

da Educação Nacional (LDB), em relação à enfermagem, assim como o currículo mínimo dos cursos de graduação⁹.

A enfermagem é tida como atividade eminentemente feminina por incorporar funções socialmente construídas para mulheres, como a de cuidar de si e de sua família; no mundo, há Florence Nightingale e, no Brasil, Anna Nery. A motivação de princípios fundamentais para a recuperação da saúde de pessoas enfermas e a transposição do sistema Nightingale para o Brasil materializam-se com a missão técnica de cooperação para o desenvolvimento de enfermagem ou Missão de Parsons¹⁰.

Em 1926, já havia o entendimento de que, para uma profissão ser reconhecida, necessitava-se de uma associação e de uma revista. No ano de 1932, criou-se a revista, denominada “Anais de Enfermagem”, a qual teve seus direitos autorais registrados em 1934, passando a denominar-se Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn)¹¹.

O CEPEEn, além de organizar a Senpe, objetiva coletar dados de pesquisas, estudá-los, divulgar seus resultados, catalogar a produção científica da enfermagem, manter e implementar o acervo histórico da ABEn bem como desenvolver projetos de pesquisa. Ademais, o CEPEEn mantém, na sede da ABEn, em Brasília, o maior conjunto de dissertações e teses de Enfermagem da América Latina. Diante disso, anualmente, o CEPEEn lança o catálogo Informações Sobre Pesquisas e Pesquisadores em Enfermagem⁶.

A Semana de Enfermagem é comemorada em todo o país; ela abrange os mais diferentes temas, preservando sua finalidade de reunir os profissionais. Tem como objetivo homenagear as patronas da semana, estimular as enfermeiras a se aperfeiçoarem e facilitar o encontro de diretoras de escolas. A semana da Enfermeira teve de tal modo aceitação entre os seus associados e o público em geral, que os sindicatos de enfermeiros e os empregados de hospitais a adotaram, a fim de trazer ao conhecimento do público informações sobre a profissão².

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A explanação da história da ABEn é de grande importância para que assim seja compreendido todo o processo histórico da representatividade dada ao enfermeiro, ao técnico, ao auxiliar e ao estudante de Enfermagem. Buscou-se, neste trabalho, sistematizar seu histórico de forma clara e objetiva. Ao relatar suas conquistas, ao descrever seus princípios e objetivos, nota-se o quão relevante a Associação é para o desenvolvimento da categoria ao qual representa, seja no aspecto técnico-científico ou no domínio sociopolítico e cultural.

Ademais, é preciso considerar a necessidade de se apoiar à entidade e usufruir de uma percepção de união da categoria junto à ABEn, a fim de se conquistar maior espaço na sociedade e mais voz ao enfermeiro. Deve-se, também, reportar ao passado e recordar o quanto lutaram nossas pioneiras, com

o intuito de obter mais conquistas e dar mais notoriedade à Enfermagem. Tudo isso se confirma com o sucesso alcançado, desde a formação da Associação, passando pelo Congresso e, posteriormente, a Revista, até a atualidade, em que se mantêm as características marcantes da categoria.

Ao relatar suas conquistas, ao descrever seus princípios e

objetivos, nota-se o quão relevante a Associação é para o desenvolvimento da categoria que representa. Acredita-se que a proposta deste trabalho poderá contribuir para o esclarecimento e a divulgação da história da ABEN e suas contribuições, o que colaborou para o crescimento e o desenvolvimento da Enfermagem Profissional no Brasil.

REFERENCIAS

1. Associação Brasileira de Enfermagem. Estatuto Social da Associação Brasileira de Enfermagem. Brasília: ABEn; 2016.
2. Associação Brasileira de Enfermagem. A construção social da ABEn: papel histórico e político das suas primeiras seções. ABEn; 2005 Out-Dez: 18-20.
3. Santos TM, Silva BT, Miranda JS, Guimarães JCS, Aparibense, PGGs, Peres MAA. Contribuições da Associação Brasileira de Enfermagem para a Enfermagem Psiquiátrica: um olhar sobre os Congressos Brasileiros de Enfermagem (1947-1981) Hist enferm Rev eletrônica [Internet]. 2016 [acesso: <http://here.abennacional.org.br/here/2a04.pdf>]; 7(2):406-22.
4. Garcia CLLM, Moreira AA. Associação brasileira de enfermagem e a criação do conselho profissional no Brasil. Rev. de Pesq.: cuidado é fundamental online. 2009 Maio-Ago; 1(1): 97-110.
5. Santos GC. Análise bibliométrica dos artigos publicados como estudos bibliométricos na história do Congresso Brasileiro de Custos. Pensar Contábil. 2015 Jan-Abr; (62): 4-13.
6. Barreira IA, Sauthier J, Baptista SS. O movimento associativo das enfermeiras diplomadas Brasileiras na 1ª metade do século 20. R. Bras. Enferm. 2011 Jun; 54(2): 157-173.
7. Aparibense PGGs. 1º Congresso Nacional de Enfermagem / Tópicos do Programa do 1º Congresso Nacional de Enfermagem. Hist enferm Rev eletrônica [Internet]. 2016 Abr; 7(2):458-61.
8. Oliveira IS, Barreto IS, Lima MG. Os setenta anos da associação brasileira de enfermagem (ABEn). R. Bras. Enferm. 1997; 50(3): 441-458. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71671997000300011>.
9. Rodrigues AKC, Chaves CS, Moreira TMM, Varela ZMV. Associação Brasileira de Enfermagem: 70 anos de luta pela vida. R. Bras. Enferm. 1997 Out-Dez; 50(4): 599-618.
10. Carvalho V. Sobre a Associação Brasileira de Enfermagem – 85 anos de história: pontuais avanços e conquistas, contribuições marcantes, e desafios. Rev Bras Enferm. 2012 Mar-Abr; 65(2): 207-14. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672012000200002>.
11. Padiha MI, Borenstein MS, Santos I, organizadores. Enfermagem: história de uma profissão. São Caetano do Sul, SP: Difusão; 2011.

Como citar este artigo/How to cite this article:

Silva SED, Santos ALS, Dias BJC, Furtado IP, Ribeiro ISO, Seidel MA, et al. Associação Brasileira de Enfermagem: as representações sociais dentro das pesquisas em enfermagem no contexto atual. J Health Biol Sci. 2018 Jul-Set; 6(3):342-346.